



## Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

Atenção integral à saúde: promoção, prevenção, tratamento e reabilitação do idoso.

### O PAPEL DA ENFERMAGEM NO CUIDADO DO IDOSO PORTADOR DE DOENÇAS CRÔNICAS

Ricardo Augusto Silva Costa, Universidade Estadual da Paraíba / UEPB

Camilla Lays Gonçalves Silva, Universidade Estadual da Paraíba / UEPB

**INTRODUÇÃO:** A saúde da pessoa idosa é uma temática bastante discutida no contexto da saúde mundial e brasileira devendo-se, principalmente, ao rápido crescimento demográfico desta parcela da população. O idoso em seu estado sadio, naturalmente já demanda cuidados especiais devido às transformações que esta fase impõe, sendo a fragilidade e a vulnerabilidade, as mais aguçadas por conta do processo de envelhecimento. Além da fragilidade natural desta fase da vida, somam-se a ela fatores que potencializam seu estado e, conseqüentemente, exige uma atenção integral e minuciosa. Um desses fatores são as doenças crônicas, que ocorrem numa parte significativa desta população e, geralmente são incuráveis e incapacitantes. Partindo disso, é válido salientar que a equipe de enfermagem tem grande participação e responsabilidade no cuidado desses idosos, uma vez que, mantêm sempre um contato direto com estes. A assistência de enfermagem, tendo como objeto de estudo o doente, deve ser praticada de maneira a abranger as questões biológicas, psicossociais e emocionais que permeiam a situação do idoso doente crônico. **OBJETIVOS:** Identificar o papel, em suas várias faces, da equipe de enfermagem no cuidado do idoso portador de doenças crônicas. **METODOLOGIA:** Foi utilizada como metodologia a revisão sistemática de artigos publicados em meio eletrônico, nas bases de dados Scielo e LILACS, que deveriam obedecer aos critérios de refinamento: tempo (entre os anos de 2005 e 2013), relevância para o

estudo, ser escrito em língua portuguesa e tratar sobre os cuidados de enfermagem à idosos com doenças crônicas. **RESULTADOS:** Dentre os treze estudos pesquisados nove atenderam aos critérios de inclusão. Nos estudos analisados a equipe de enfermagem é vista como ponto chave no controle da saúde física e mental de idosos comprometidos cronicamente. Além da relevância que a equipe detém no controle da doença realizado por meio de procedimentos técnicos, o contato propriamente dito com paciente faz com que a conversa, o toque de forma afetiva e, até mesmo a anamnese, contribuam para o equilíbrio emocional desses pacientes. Além disso, outra tarefa de grande valia que a enfermagem desenvolve, é a educação continuada, orientando os idosos a evitarem agravamentos de suas patologias, promoverem de forma correta o autocuidado e se manterem psicologicamente sadios. **CONCLUSÃO:** A equipe de enfermagem carrega consigo uma importância estratégica fundamental na manutenção da saúde da pessoa idosa portadora de doença crônica. O serviço prestado por essa equipe transpassa o plano físico e trata o idoso como um ser multidimensional, transmitindo ao mesmo, através do cuidar, uma sensação de acolhimento, de sentir-se importante como pessoa humana, garantindo assim, o controle de sua patologia, o seu equilíbrio psicoemocional e, conseqüentemente, um processo de envelhecimento tranquilo.

Palavras-chave: envelhecimento, doenças crônicas, cuidados de enfermagem.